Aula Prática VI

Prazo: 2 semanas

Pedro O.S. Vaz de Melo October 5, 2017

1 PRODUTO ESCALAR

Escreva um programa em C que recebe dois arranjos de números reais u e v e a dimensão n dos dois arranjos e que retorna o produto escalar de u e v. O produto escalar de dois arranjos é dado pela seguinte expressão: $u*v = u_0*v_0 + v_1*v_1 + ... + u_n*v_n$. Assuma que n é menor que o número máximo de elementos do arranjo (por exemplo, 100). Para testar, preencha cada vetor com um único valor.

2 FIBONACCI

A sequencia de Fibonacci pode ser definida como: fib(0) = 1 fib(1) = 1 fib(n) = fib(n-1) + fib(n-2), para n>2

Implemente um programa que calcule a série de Fibonacci e armazene em um vetor cada elemento da série, de forma que a posição 0 armazene o termo 0, a posição 1 o termo 1, e assim por diante. Seu programa deve receber do usuário um número entre 0 e 1000 e imprimir o termo correspondente ao número recebido. O usuário deve ser capaz de entrar com vários números interativamente em uma mesma execução. O programa termina quando o usuário entrar com um número negativo ou maior que 1000.

3 MÉDIA DOS ELEMENTOS DE UM VETOR

Escreva uma função em C que recebe um vetor de números reais v e número de elementos n armazenados em v e que retorna a média dos n elementos armazenados em v. O vetor deve ser preenchido com números aleatórios através de uma outra função. Para gerar números

aleatórios, use a função 'drand48()' no Linux, ou a funcao 'rand()' no Windows, da biblioteca stdlib.h.

4 INTERCALAÇÃO DE VETORES

Faça um programa que leia 2 vetores X e Y de 10 elementos cada um. Intercale os elementos desses 2 vetores formando assim, um novo vetor Z de 20 elementos, onde, nas posições ímpares de R, estejam os elementos de X e, nas posições pares, os elementos de Y. Exemplo: Se X = 3,5,2,8,4 e Y = 1,7,6,5,2, então Z = 3,1,5,7,2,6,8,5,4,2. Imprimir o vetor Z.

5 INVERSO DE UM VETOR

Faça um programa para ler um vetor X de n elementos e gerar um outro vetor com estes n elementos em ordem inversa. Exemplo: Se X = 3,5,2,8,4, deverá ser gerado um vetor Y = 4,8,2,5,3. O valor de n é lido pelo teclado.

6 União de vetores

Faça um programa para preencher dois vetores X e Y de 60 posições com valores aleatórios entre 0 e 365. Imprima a conjunto união desses dois vetores. Curiosidade: leia sobre o paradoxo do aniversário: https://pt.wikipedia.org/wiki/Paradoxo_do_anivers%C3% A1rio.

7 TESTE DA FUNÇÃO RAND()

Uma boa função para geração de números aleatórios deve gerar valores com igual probabilidade, i.e., se eu quero gerar 100 valores entre 1 e 10, o número de vezes que cada número é gerado deve ser próximo de 10. Assim, nesta prática você deve criar um programa para testar a qualidade da função rand() da linguagem C. Para isso, gere 5.000.000 números aleatórios entre 0 (inclusive) e 999 (inclusive) e conte quantas vezes cada número foi gerado. Imprima a diferença entre a maior e a menor contagem. Exemplo: se o número 83 foi aquele que mais vezes foi gerado, com 5315 gerações, e o número 762 foi aquele que menos vezes foi gerado, com 4802 gerações, então seu programa deve imprimir 5315 – 4802 = 513.

Dica: crie um vetor de inteiros de 1000 posições para armazenar quantas vezes cada número (entre 0 e 999) é gerado. Assim, cada vez que você gerar aleatoriamente o número k, faça vetor_contagem[k]++;. Exemplo: se você gerar o número 888, faça vetor_contagem[888]++;. No final, vetor_contagem[k]; conterá o número de vezes que o número k foi gerado.

DESAFIO PARA OS FORTES: Além da diferença, imprimir também o desvio padrão das contagens. Para entender o que é o desvio padrão e como calcula, consulte o link abaixo:

GABARITO: Para a semente 88 (srand (88)), a diferença deve ser 566 e o desvio padrão 97.46.

8 TEORIA

8.1 Números aleatórios

A única função que temos na linguagem C para gerar um número aleatório é a função rand. Essa função não requer parâmetros e retorna um número inteiro aleatório entre 0 e $2^{31} - 1$ (maior inteiro possível, lembram?). Exemplo de código que gera três números aleatórios:

```
#include <stdio.h>

void main() {

int r1, r2, r3;

r1 = rand();

r2 = rand();

r3 = rand();

printf("numeros gerados: %d, %d, %d", r1, r2, r3);
}
```

8.2 Vetores

Para calcular a média dos 100 números inteiros gerados aleatoriamente do Problema 1, você precisa de 100 variáveis inteiras. Com o conhecimento que temos hoje, teríamos que criar 100 variáveis, por exemplo, r1, r2, ..., r100, o que é impraticável. Assim, para resolver esse problema, podemos criar uma única variável do tipo *vetor* para armazenar todos esses valores. Essa variável do tipo *vetor* pode ter, por exemplo, o nome r e ter associada a ela 100 endereços de memória para guardar inteiros. Como eu faço isso?

```
int r[100]; //cria um vetor de inteiros com 100 posicoes
```

Assim, eu posso considerar que cada uma das 100 posições é uma variável única para eu armazenar um valor inteiro. E como eu acesso essas variáveis? Basta eu utilizar o índice da posição que eu quero acessar entre colchetes, depois do nome da variável. Por exemplo, para eu armazenar o número -15 na primeira posição do vetor $\bf r$ e o número 948 na quadragésima (40) posição de $\bf r$, devo executar as seguintes operações:

```
r[0] = -15;
r[39] = 948;
```

Note que a primeira posição de um vetor de 100 posições é 0 e a última posição é 99. Então, como faço para calcular a média desses dois números?

```
float media = (r[0] + r[39])/2.0;

O código completo é:

#include <stdio.h>

void main() {

int r[100]; //cria um vetor de inteiros com 100 posicoes
r[0] = -15;
r[39] = 948;
float media = (r[0] + r[39])/2.0;
}
```